

PROJETO DE EXTENSÃO: Atividade de Enriquecimento Curricular para alunos com Indicativos de Superdotação

Eixo 01 - Informação, desenvolvimento e sociedade;

Lorena Bandeira LIMA¹
Andressa Rezende de JESUS²
Angelica de Fátima PIOVESAN³

RESUMO

A superdotação é um comportamento ou condição podendo ser desenvolvido em determinados momentos da vida de algumas pessoas com habilidades acima da média da população, pode ser descrita como acadêmica ou produtiva-criativa (RENZULLI & REIS, 1997). Para identificação da Superdotação, é necessário haver a interseção de três anéis que são Habilidade Acima da Média, Criatividade e Envolvimento com a Tarefa (RENZULLI, 1976). Reconhecendo que esses pilares devem ser observados num contexto maior envolvendo interação social, familiar, escolar e com problemas do cotidiano, faz-se necessário uma dedicação especial a esses jovens. O presente trabalho apresenta um Programa de Extensão iniciado em março de 2017, desenvolvido na Universidade Tiradentes (UNIT), em Aracaju, Sergipe, Brasil. **Objetivos:** diante de alunos com indicativo de superdotação, reconhecer seus potenciais e oferecer-lhes atividades baseadas no Modelo Triádico de Enriquecimento de Renzulli. **Metodologia:** utilizando a infraestrutura da UNIT, num primeiro momento aplicar atividades gerais do tipo I para traçar os perfis desses alunos para então planejar atividades de enriquecimento do tipo II e III voltadas para as áreas de interesse. **Conclusão:** o projeto

¹ Universidade Tiradentes – UNIT; Acadêmica de Enfermagem; GPNCIEP – Grupo de Pesquisa em Neurociências: Interface entre Educação e Psicologia; e-mail: lorebandeira7@gmail.com

² Universidade Tiradentes – UNIT; Acadêmica de Engenharia de Petróleo; GPNCIEP – Grupo de Pesquisa em Neurociências: Interface entre Educação e Psicologia; e-mail: andressarezende76@gmail.com.

³ Universidade Tiradentes – UNIT; Doutora e mestre em Educação pela Universidade Tiradentes, Psicóloga pela Universidade Tiradentes (2010), graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Economia e Processamento de Dados de Foz do Iguaçu (1996). Docente de Pós-Graduação presencial e à distância e coordenadora dos cursos da área de Psicologia na Pós-Graduação da UNIT. Experiência nas áreas de Psicologia e Educação. Pesquisadora das seguintes temáticas: Altas Habilidades/Superdotação, Neurociência Cognitiva, Transtornos do Neurodesenvolvimento e Educação especial; e-mail: angelicapiovesan@hotmail.com.

está em andamento com finalização da primeira etapa, ou seja, atividades de interesses gerais foram ofertadas e o perfil dos alunos participantes foram traçados. Iniciamos o segundo semestre do presente ano com atividades/oficinas de áreas específicas para onde os jovens foram designados de acordo com as observações feitas anteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: altas habilidades, superdotação, enriquecimento curricular

ABSTRACT

Gd is a behavior or condition that can be developed at certain moments in the life of some people with skills above the average of the population, can be described as academic or productive-creative (RENZULLI & REIS, 1997). For identification of the giftedness, it is necessary to have the intersection of three rings that are Skill Above Average, Creativity and Involvement with the Task (RENZULLI, 1976). Recognizing that these pillars should be observed in a larger context involving social, family, school and everyday problems, special dedication to these young people is necessary. The present work presents an Extension Program started in March of 2017, developed at Tiradentes University (UNIT), in Aracaju, Sergipe, Brazil. Objectives: in the presence of students with an indication of giftedness, recognize their potentials and offer them activities based on the Triadic Model of Enrichment of Renzulli. Methodology: using the UNIT infrastructure, initially apply general type I activities to trace the profiles of these students and then plan type II and III enrichment activities focused on the areas of interest. Conclusion: the project is in progress with the completion of the first stage, that is, general interest activities were offered and the profile of the participating students were drawn. We started the second semester of this year with activities / workshops in specific areas where young people were assigned according to previous observations.

KEYWORDS: high skills, giftedness, curricular enrichment

1 Introdução

Embora crescente, a busca por condições favoráveis ao desenvolvimento do potencial dos alunos com altas habilidades/superdotação, percebe-se que pouco se conhece de suas necessidades e características.

Uma das teorias mais aceitas e amplamente difundidas sobre Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), é a do psicólogo Joseph Renzulli, denominada Teoria dos Três Anéis. Segundo ela, a análise da superdotação deve ser o resultado da interação de três fatores, sejam eles: Habilidades Acima da Média, Envolvimento com a Tarefa e Criatividade (RENZULLI, 1976). Seu conceito deve ser entendido como dinâmico, ou seja, um comportamento ou condição que pode ser desenvolvido em determinados momentos da vida de algumas pessoas com habilidades acima da média da população, em certas ocasiões e sob certas circunstâncias da vida (RENZULLI & REIS, 1997). Pode ser descrita como acadêmica ou produtiva-criativa (RENZULLI, 1986).

Os comportamentos de superdotação estão passíveis de ser influenciados por fatores de personalidade (cita-se autoestima, coragem, força do ego, energia, etc.), e fatores ambientais (nível socioeconômico, tipo de criação recebida pelos pais bem como seus níveis de educacionais, estímulo dos interesses, fatores de sorte etc.), bem como podem sofrer influência de fatores genéticos ou mesmo modificados e influenciados positivamente ou não, a depender de como for planejada as experiências educacionais. (RENZULLI & REIS, 1997).

A Concepção de Superdotação dos Três

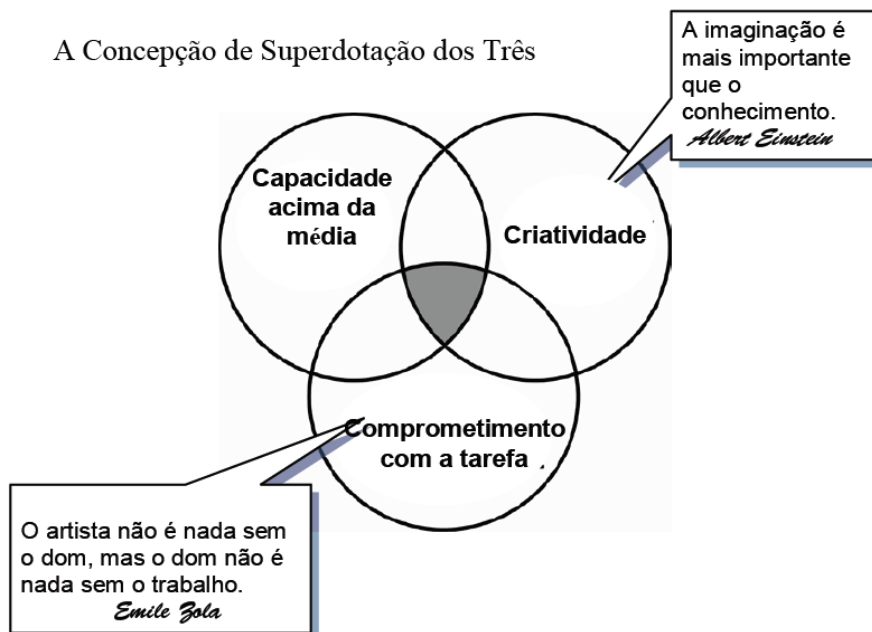


Imagem 01: Representação gráfica da definição de superdotação (RENZULLI, 2014. Traduzida por Susana Graciela Pérez)

Fonte: periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14676/pdf

A habilidade acima da média pode ser definida como habilidades gerais e específicas. Por habilidades gerais pode-se considerar raciocínio numérico e verbal, memória e raciocínio por palavras, relações espaciais, dentre outros. São comumente medidas através de testes de inteligência e aptidão. Já na específica, pode-se citar a habilidade de combinar e aplicar habilidades gerais a uma ou mais áreas do desempenho ou conhecimento humano, desde dança, liderança e administração até composição musical, química e matemática. Para descrever o envolvimento com a tarefa, normalmente empregam-se palavras como prática dedicada, perseverança, trabalho árduo, resistência e autoconfiança. É a energia gasta focada numa área específica do conhecimento ou problema em particular. É indispensável para um trabalho original e distinto (RENZULLI, 2005). O terceiro traço denominado de criatividade, é de difícil conceituação, porém Chamorro-Premuzi (2009), explica como a convergência de três fatores: o que ele chama de Fatores de Atenção percebida como uma maior receptividade ao ambiente e ao mundo interno (pensamentos e ideias); Fatores Motivacionais retratado por uma maior predisposição de desafiar o estado atual e então

propor produtos originais, e Fatores de Habilidade revelados por níveis elevados de habilidade cognitiva e capacidade de expressar ideias complexas e incomuns.

Renzulli e Reis (1997), deixam claro que nem sempre os três traços estarão presentes ao mesmo tempo, e isso não os impede de serem utilizados separadamente para indicação de uma criança ao programa de altas habilidades, contudo afirmam que, quase sempre, um traço estimula o outro.

Aliado à teoria dos Três Anéis, considera-se ainda a Teoria das Inteligências Múltiplas, de Howard Gardner. O teórico desviou-se consideravelmente dos conceitos de inteligência que se concentravam nas capacidades importantes para o sucesso, ou seja, nas inteligências acadêmicas que podiam ser determinadas por meio de testes (GARDNER, 1989).

Segundo Santos e Peripolli (2011), para Gardner cada indivíduo tem formas diferenciadas de inteligência e em graus variados e foi dessa forma que ele relacionou altas habilidades/superdotação à manifestação das várias inteligências do ser humano, enfatizando a capacidade de resolver problemas e elaborar produtos. Entretanto este indivíduo pode ser promissor em apenas uma delas e não apresentar um bom desempenho em outra. Em seus estudos, o teórico identificou inicialmente sete tipos de inteligências, aos quais foram acrescentados mais dois posteriormente. Essa gama de inteligências são apresentadas a partir de uma nova definição da natureza humana, descrevendo-a como possuidora de um conjunto básico de habilidades do ponto de vista cognitivo. Seguindo esta perspectiva, não existe duas pessoas com o mesmo perfil de inteligências, visto que estas surgem da combinação da herança genética e de suas condições de vida, bem como de cultura.



Imagem 02: Representação gráfica das Múltiplas Inteligências de Howard Gardner

Fonte: www.psiconline.com/2015/05/teoria-das-inteligencias-multiplas-de-gardner.html

Os nove tipos de inteligência identificadas por Gardner são explicadas abaixo:

1º - Inteligência Linguística – capacidade intelectual inerente ao homem envolvendo capacidade de pensar com palavras e habilidades de manusear distintas áreas da linguagem. Pode-se citar maior sensibilidade para os ritmos, sons e significados das palavras.

2º - Inteligência Lógico-Matemática – relacionada com a capacidade de raciocínio lógico e matemático com origem relacionada ao mundo concreto, o indivíduo tende a solucionar problemas por meio de pensamentos lógicos e cálculos numéricos.

3º - Inteligência Espacial – capacidade de observar o mundo e os objetos em diferentes perspectivas, bem como realizar transformações precisas a partir dessas observações, manipulando formas e/ou objetos mentalmente.

4º - Inteligência Corporal-Cinestésica – habilidade de utilizar o corpo e seus movimentos com finalidade de resolver problemas ou elaborar produtos.

5º - Inteligência Musical – é o que primeiro se apresenta. O indivíduo com essa habilidade apresenta sensibilidade para ritmos, texturas e timbre. Possibilita compreensão, discriminação, percepção, expressão e transformação da peça musical.

6º - Inteligência Interpessoal – capacidade de detectar e compreender as circunstâncias. Habilidade de interpretar gestos e palavras além de objetivos e metas subentendidos em cada discurso.

7º - Inteligência Intrapessoal – refere-se à inteligência que permite compreender-se e controlar-se internamente. Correlatada à interpessoal, ou seja, tem acesso aos próprios sentimentos e ideias, para discriminá-los e lançar mão deles na solução de problemas pessoais.

8º - Inteligência Naturalista – detecta, diferencia e categoriza as questões relacionadas com a natureza, como espécies animais e vegetais e assuntos relacionados ao meio ambiente.

9º - Inteligência Existencial – capacidade de desenvolver o aprendizado investigativo, reflexivo e o pensamento. Capacidade aprofundar-se na descoberta do sentido da obra de arte, das questões filosóficas, da religiosidade e das coisas místicas.

É a partir daí e considerando a importância de prestar um atendimento especial voltado a esse público que o Ministério da Educação, através da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva determina que, alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), são aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (BRASIL, 2008). Esses alunos se enquadram na educação especial e lhes é garantido, por lei, atendimento educacional especializado, compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente (DECRETO N. 7.611, 2011).

Entretanto, vários fatores impeditivos ainda fazem com que essa lei não seja devidamente cumprida. Nas escolas, o termo altas habilidades/superdotação ainda é concebido como um fenômeno raro e que não existem tais potencialidades nos alunos, o que prova isso são a falta de entendimento a respeito dessa terminologia por parte dos professores. Dentre os fatores que interferem e dificultam a identificação, e

consequentemente, uma educação que promova um melhor desenvolvimento dessas potencialidades está a falta de aprofundamento teórico, resistência ao novo e práticas pedagógicas obsoletas (SANTOS; PERIPOLLI, 2011).

Joseph Renzulli (1977) traz, como uma de suas propostas, o Modelo Triádico de Enriquecimento Curricular que objetiva incentivar a produtividade criativa, expondo os jovens a vários temas, áreas de interesse e campos de estudo, além de treiná-los para aplicar conteúdo avançado, desenvolver habilidades de treinamento nos processos e na metodologia investigativa. Para isso, são usados três tipos de enriquecimento: I, II e III.

No tipo I, os alunos são expostos a uma variedade de disciplinas, profissões, temas, hobbies, pessoas, locais e eventos que não são contemplados pelo currículo regular. As atividades do tipo II são elaboradas para estimular novos interesses: inclui materiais e métodos para desenvolvimento de pensamento criativo e solução de problemas, habilidades variadas de aprendizagem específicas, uso apropriado de pesquisa e materiais de referência. O terceiro tipo de enriquecimento é voltado para jovens que se interessaram em procurar uma área de interesse determinada e querem comprometer tempo e esforços para aquisição de conteúdo avançado. Eles assumem um papel de pesquisador de primeira categoria podendo desenvolver produtos autênticos direcionados a um público específico (Renzulli, 2014).

Baseando-se nesses conceitos e na diretriz legal, o Grupo de Pesquisa em Neurociência Cognitiva: Interface entre Educação e Psicologia (GPNCIEP), vinculado à Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe-Brasil, objetiva proporcionar a alunos com indicativo de superdotação, atividades e oficinas elaboradas com base no Modelo Triádico de Enriquecimento utilizando os laboratórios da UNIT, motivando-os e trazendo-lhes novos desafios, complementando assim, o contexto escolar.

2 Metodologia

Na elaboração da metodologia de aplicação desse projeto de extensão, utilizou-se como base o Modelo Triádico de Enriquecimento Curricular, ou seja, fundamentou-se na proposta de oferecimento de atividades e oficinas que foram divididas em três etapas. Para desenvolvimento das mesmas, realizam-se encontros semanais com duas horas de

duração. Toda a infraestrutura que a Universidade Tiradentes oferece, desde espaços de convivência para interações sociais e salas de aulas até laboratórios específicos e profissionais de cada área do conhecimento, está sendo utilizada com prévia reserva e autorização dos departamentos competentes.

O projeto contempla atualmente 23 alunos com indicativo de superdotação. As idades variam entre 11 e 16 anos. São estudantes oriundos de uma escola tradicional particular da cidade de Aracaju onde cursam o ensino fundamental e médio. Para elaboração e condução das atividades propostas, ficam à cargo, quatorze monitores que são graduandos da UNIT em diversas áreas, juntamente com a coordenadora do projeto.

A primeira etapa consistiu em aplicar atividades de enriquecimento do tipo I, elaboradas na forma de visitas técnicas aos laboratórios da UNIT. Nesse momento, todos os alunos permaneceram juntos num grande grupo e participaram de todas as atividades laboratoriais que abarcou diversas áreas do conhecimento, desde campos da saúde até as engenharias e parte jurídica. Com os dados observacionais e informações coletadas, pode-se traçar os perfis dos alunos e dessa forma agrupá-los em grupos menores que partilham do mesmo interesse.

Para a segunda etapa do projeto, em pequenos grupos, os jovens serão direcionados para o desenvolvimento de pequenos projetos. Nessa fase, eles vão ter oportunidade de aprofundar seus interesses além de praticar a tomada de decisões, resolução de problemas, comunicação e criatividade.

O enriquecimento curricular do tipo III será empregado na terceira fase deste projeto, com objetivo de despertar a prática de investigações e pesquisas resolutivas sempre buscando motivar ainda mais esses jovens. Essa prática possibilitará a produção de produtos criativos para resolução de problemas.

2.1 Atividades Desenvolvidas

Os encontros iniciaram-se em março do presente ano, e até o momento foram promovidos nove encontros para o desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular tipo I. Para abertura do projeto, iniciamos com uma sessão de apresentações pessoais onde foram passadas informações sobre passatempos preferidos, preferências acadêmicas, atividades extracurriculares executadas, dentre outras. Seguimos no

segundo encontro com uma grande visita a todas as instalações físicas da Universidade, com o objetivo de apresentar os possíveis locais de realização das oficinas. Desde este momento, atitudes comportamentais e demonstrações de interesses estavam sendo observadas.

Seguimos com mais sete encontros, nos quais atividades gerais foram realizadas dentro dos laboratórios de áreas acadêmicas variadas. Seguindo o objetivo específico para esta primeira etapa, foram oferecidas oficinas com temas e campos de conhecimentos distintos com a finalidade de observar o interesse e a desenvoltura dos jovens. Para tanto, os laboratórios de microbiologia, engenharia civil, enfermagem, anatomia humana, química, mecatrônica e de práticas jurídicas, foram utilizados.

3. Resultados

Com a realização das atividades acima citadas, a primeira etapa do projeto foi concluída com satisfação e êxito. Puderam ser percebidos os padrões comportamentais e os níveis de interesse que os alunos apresentaram mediante cada tarefa, de acordo com seus gostos e suas preferências.

A oferta de atividades que diferem de suas vidas escolares e que fogem de seus domínios rotineiros possibilitou tanto a observação de interesses genuínos, como o desinteresse por determinadas áreas. Dessas observações, os perfis dos alunos foram traçados levando-se em conta comportamentos, comentários, interesses, curiosidades e níveis de satisfação. Com isso, os jovens foram agregados em grupos menores que, na segunda etapa do projeto, desenvolverão pequenos projetos focados numa área específica de interesse.

4. Considerações Finais

Diante do exposto, nota-se a relevância da inserção de jovens com indicativo de superdotação em atividades complementares que motivem e direcionem seus interesses. A oferta de atividades que diferem de suas vidas escolares e que fogem de

seus domínios rotineiros, possibilita a observação de uma paixão genuína, visto que, geralmente, alunos com AH/SD buscam conhecimentos aprofundados sobre seus reais interesses e não somente àqueles impostos pelo seu meio escolar e social. O projeto de extensão veio como uma ferramenta adicional à educação básica para àqueles que necessitam ter atenção especial.

Atualmente, o projeto com esse grupo de alunos está em andamento. As etapas subsequentes com atividades específicas do tipo II e III para cada grupo de interesse, estão sendo planejadas de acordo com a metodologia geral delineada para o projeto.

Com grande satisfação e êxito estamos pondo em prática esse projeto de extensão tão importante para o desenvolvimento desses jovens. Sermos pioneiros dentro do estado de Sergipe, nos mostra o quão importante é a realização desse tipo de trabalho e que estamos no caminho certo para proporcionar uma educação realmente inclusiva no Brasil.

Referências

- CHAMORRO-PREMUZIC, Tomas. Creative Process. In: KERR, B (Ed.). **Encyclopedia of giftedness, creativity, and talent**. Washington, DC: SAGE Publications, 2009. v. 1, p. 191-193.
- BRASIL. Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispões sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, Ed. Extra, p. 5-6.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, jan. 2008, 15 p. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI).
- GARDNER, Howard; HATCH, Thomas. Educational Implications of the Theory of Multiple Intelligences. **Educational Research**, v. 18, n. 4, 1989.
- RENZULLI, Joseph. S. The enrichment triad model: A guide for developing defensible programs for the gifted and talented. **Gifted Child Quarterly**, v. 20, n. 3, p. 303-306, 1976.
- RENZULLI, Joseph. S. (1986). The three-ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity. In R. STERNBERG & J. DAVIDSON (Orgs.). **Conception of giftedness**. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2005. p. 53-92.
- RENZULLI, J. S. The Three-Ring conception of giftedness. A developmental model for promoting creative productivity. In: _____. **Conceptions of giftedness**. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2005. p. 246-279.
- RENZULLI, Joseph S.; REIS, Sally. M. **The Schoolwide Enrichment Model: A how-to guide for educational excellence**. 2. ed. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1997.
- RENZULLI, Joseph S. The Schoolwide Enrichment Model: A Comprehensive Plan for the Development of Talents and Giftedness. **Revista Educação Especial**, v. 27, n. 50, p. 539-562, dez. 2014.
- SANTOS, Silvio Carlos dos; PERIPOLLI, Arlei. Altas habilidades/Superdotação e (re)significando ideias imagéticas do senso comum. **Revista do Difere**, São Paulo, v.1, n. 2, 22 p. dez. 2011.